

RESUMO SIMPLES INTERNACIONAL

Análise dos avanços na tecnologia de laser de diodo para remoção permanente de pelos em diversos tipos de pele.

1. *Maria Aline Sa Chaves*

212098@sempre.unifacig.edu.br

Centro Universitário UNIFACIG

2. *Fernanda Consalter*

Fernandaconsalter1@gmail.com

Faculdade São Leopoldo Mandic Araras

3. *Ivan Aurélio Fortuna Kalil de Faria*

ivankalil@yahoo.com.br

Acadêmico em Medicina pela UNIGRANRIO AFYA RJ

4. *Anna Beatriz Inácio Fortuna Kalil de Faria*

annakalildefaria@yahoo.com

Acadêmica de Enfermagem pela UNICESUMAR RJ polo Niterói

5. *Nildson de Souza Rodrigues*

nildson@yahoo.com

Acadêmico em Medicina pela Universidad Sudamericana filial Pedro Juan Caballero - Paraguay

6. *Jeniffer Aparecida de Moraes Rodrigues*

doutorajeniffermoraes@gmail.com

Centro Universitário Alfredo Nasser

7. *Carolina Fátima Gioia Nava*

Carolinafgioia.unifan@gmail.com

Centro Universitário Alfredo Nasser

8. *Rafael de Souza Cunha*

Rafa_scunha@hotmail.com

Acadêmico em Medicina pela Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista BA

Introdução: A depilação, especialmente na região genital, tem se tornado um procedimento estético cada vez mais procurado, tanto por homens quanto por mulheres. Estudos revelam que uma grande parcela da população, especialmente mulheres (64,3%) e homens (62,2%), prefere a genitália feminina completamente depilada, o que reflete a crescente busca por tratamentos estéticos voltados à remoção de pelos. Além disso, a evolução do mercado de depilação tem impulsionado a demanda por profissionais qualificados e por tecnologias mais eficazes, como a depilação a laser, luz pulsada, eletrólise e o uso de lâminas e cera. Cada método possui características e mecanismos de ação específicos, com diferentes níveis de eficácia e durabilidade. A depilação a laser, por exemplo, se destaca pela fototermólise seletiva que atinge o bulbo piloso, enquanto a luz pulsada utiliza flashes de alta intensidade para aquecer a raiz do pelo. A eletrólise, técnica tradicional, utiliza uma corrente elétrica para destruir o folículo piloso. Embora a lâmina seja prática, a depilação com cera oferece resultados mais duradouros. Com a popularização desses métodos, é essencial o aperfeiçoamento contínuo das técnicas e o cuidado especializado para garantir a segurança e o bem-estar dos clientes. **Objetivo:** Analisar os avanços tecnológicos a respeito da depilação por laser de diodo para remoção permanente de pelos em qualquer pele. **Metodologia:** A metodologia consistiu em revisar artigos científicos sobre os avanços tecnológicos da depilação por laser de diodo para remoção permanente de pelos. Foram consultadas as bases de dados PUBMED, LATINDEX, SCIELO e Google Acadêmico, abrangendo artigos completos, experimentais ou não, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, em inglês ou português. A estratégia PICO formulada foi: "Quais são os avanços tecnológicos no uso de laser de diodo para remoção permanente de pelos em diferentes tipos de pele?" Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordassem eficácia, segurança e inovações tecnológicas, enquanto

estudos com foco em métodos de depilação não relacionados ao laser foram excluídos. Ao final, cinco artigos foram selecionados para análise. **Resultados:** A tecnologia de laser de diodo tem evoluído consideravelmente nos últimos anos, sendo amplamente adotada para a remoção permanente de pelos. Este laser utiliza um comprimento de onda específico que é absorvido pela melanina do folículo piloso, permitindo a destruição precisa do pelo sem danificar os tecidos adjacentes. Entre suas principais vantagens estão a eficácia em diferentes tipos de pele, incluindo peles mais escuras, devido à sua capacidade de penetrar profundamente na derme. O tratamento com laser de diodo também é caracterizado por uma dor reduzida, pois os sistemas modernos incorporam mecanismos de resfriamento que aliviam o desconforto. Além disso, o procedimento é relativamente rápido, permitindo o tratamento de grandes áreas em um tempo reduzido. No entanto, a resposta ao tratamento pode variar conforme o tipo de pele. Indivíduos com pele clara apresentam alta taxa de sucesso e menores riscos de efeitos colaterais, como queimaduras ou hipopigmentação. Já nas peles escuras, há um risco maior desses efeitos, o que exige a utilização de protocolos específicos para garantir a segurança. O avanço tecnológico trouxe inovações significativas, como lasers com múltiplos comprimentos de onda e modos de pulso, que personalizam o tratamento de acordo com as características da pele e do pelo, aumentando a eficácia e minimizando os riscos de complicações. **Conclusão:** As inovações tecnológicas no uso do laser de diodo para remoção permanente de pelos têm mostrado avanços significativos em eficácia, segurança e conforto. Contudo, é essencial continuar a investigação sobre a personalização do tratamento para diferentes tipos de pele, garantindo resultados mais seguros e eficientes. A pesquisa nessa área é crucial para aprimorar protocolos e reduzir possíveis efeitos adversos, como hipopigmentação. A evolução constante dessas tecnologias tem o potencial de transformar os tratamentos estéticos, tornando-os mais acessíveis e confiáveis para a população. Assim, o incentivo à pesquisa contínua é fundamental.

Palavras-chave: laser de diodo, remoção de pelos, avanços tecnológicos.

Referências:

1. CARVALHO, Mariah Candice Zibetti Almeida. Depilação a laser. **BWS Journal (Descontinuada)**, v. 6, p. 1-12, 2023.
2. DA SILVA, Eduarda Garcia Porello; IIDA, Diego França. Epilação a laser: complicações comumente identificadas. **BWS Journal (Descontinuada)**, v. 4, p. 1-12, 2021.
3. DE FREITAS RIBEIRO, Layne Roberta; GOULART, Luciana Ermelinda Ramos. Benefícios da técnica de depilação com base no método espanhol: um estudo de caso. **Revista Estética em Movimento**, v. 2, n. 2, 2023.
4. DUTRA, Danielle Rocha Correia et al. Depilação a laser: Fim ou não dos pelos?. **Revista Estética em Movimento**, v. 2, n. 1, 2023.
5. TAIOPA, Júlio César. A Eficácia da Depilação Definitiva com Laser Light sheer® em Mulheres com Síndrome do Ovário Policístico: uma revisão bibliográfica. **Revista Estética em Movimento**, v. 1, n. 2, 2022.